

Campo 1: Descrição da política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses do PPG

A comissão examinadora das bancas de qualificação e avaliação da dissertação deverá cumprir os seguintes requisitos:

Bancas de Qualificação

A Banca de Qualificação do mestrado será constituída por no mínimo dois membros titulares, todos possuidores do título de Doutor, sendo um deles o orientador, que integrará a banca examinadora na condição de presidente, sem direito a julgamento. Na impossibilidade de participação do orientador, o colegiado delegado designará um docente do programa para presidir a sessão pública de defesa. Não poderá participar da comissão examinadora o professor ou pesquisador que:

- Apresentar parentesco de primeiro grau com o candidato a ser examinado ou com seu professor orientador;
- For ou ter sido cônjuge do candidato a ser examinado ou do professor orientador;
- Pertencer ao mesmo departamento da instituição do aluno examinado, caso este possua vínculo empregatício por ocasião da defesa. Sempre que possível, deve-se evitar que os membros da banca tenham parentesco consanguíneo ou afim até o segundo grau.

Bancas de defesa

- Será composta por três membros com titulação mínima de doutorado, tendo o orientador como presidente e a presença de um membro externo e de um membro interno. Os membros internos devem ser professores credenciados do Programa;
- Poderão compor as bancas de defesa de dissertação do MPA como professores externos professores permanentes de um Programa de Pós-Graduação recomendado pela **CAPES** com nota igual ou superior a 3 ou que tenha produção qualificada na área do trabalho a ser avaliado com pelo menos uma publicação qualificada nos últimos 4 anos.

- A participação em bancas de defesa de dissertação de docentes externos ao programa atende ao critério da CAPES de não concentração, não podendo exceder a três participações no ano;
- Por se tratar de mestrado profissional, em casos excepcionais, além do número mínimo previsto, a critério do colegiado, poderá ser aceita, para integrar a banca examinadora, pessoa de reconhecido saber na área específica, sem titulação formal.
- A solicitação devidamente justificada e circunstanciada desta excepcionalidade ao Colegiado (delegado ou pleno) é feita necessariamente pelo Orientador do aluno;
- O coorientador poderá participar da banca de defesa, mas sem direito a voto;
- Na impossibilidade de participação do orientador, o coorientador assume a presidência e, na impossibilidade dos dois, um docente do MPA, designado pelo colegiado de Pós-Graduação, assumirá a presidência da banca;
- Só poderão compor as comissões examinadoras os membros que atendam aos princípios da impessoalidade e da ética na relação com o aluno, seu orientador, outros membros da Comissão e com a FPL. Assim, não poderá participar da comissão examinadora o professor ou pesquisador que:
 - Apresentar parentesco de primeiro grau com o candidato a ser examinado ou com seu professor orientador;
 - For ou ter sido cônjuge do candidato a ser examinado ou do professor orientador;
 - Pertencer ao mesmo departamento da instituição do aluno examinado, caso este possua vínculo empregatício por ocasião da defesa.
- a comissão examinadora da dissertação será homologada pelo Colegiado do MPA e sua composição é de responsabilidade do orientador do aluno.
- Membros examinadores poderão participar por meio de sistemas de interação áudio e vídeo em tempo real.

Campo 2: Descrição da política de acompanhamento de egressos do PPG (até 3 mil caracteres).

A política de acompanhamento dos egressos do MPA tem como objetivo mapear o destino e atuação dos egressos do programa, bem como o impacto social, econômico e cultural de suas atividades acadêmicas e profissionais. Tal Política está regulamentada em instrumento próprio e vincula-se à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta do curso, visando à formação de profissionais conforme perfil do egresso definido na proposta do curso, que o de um profissional inovador, capaz de lidar de forma criativa com as transformações que marcam a gestão das organizações nos diversos setores e regiões do país.

A Política de acompanhamento de egressos do Programa está vinculada às ações de avaliação institucional, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos. O programa terá estrutura de funcionamento regular, constituído por docentes e profissionais da área administrativa da FPL.

As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação do curso e da própria IES, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pela FPL. O objetivo geral para o acompanhamento de egressos é aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e entrega de valor ao mercado/sociedade, bem como integrar os ex-alunos às atividades permanentes do MPA. Têm-se como objetivos específicos:

- I. Implantar ações efetivas para acompanhamento da trajetória profissional do egresso em nível mercadológico e socioeconômico;
- II. Avaliar o impacto do Curso e sua abrangência na transferência do conhecimento em níveis local, regional, nacional e internacional;
- III. Implantar pesquisa anual e avaliação sob a ótica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso;
- IV. Manter banco de dados de egressos a partir de questionários específicos, CV Lattes, correio eletrônico, redes sociais e telefone;
- V. Promover intercâmbio entre os egressos especialmente a partir da constituição do *ALUMINI*;
- VI. Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a/com profissionais formados;

Toda a política de egressos da Instituição está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de

sua oferta educacional. Sendo assim, o programa contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando o contexto profissional e a adequação da formação e interesses do egresso.

A coleta dos dados avaliativos será feita por meio de questionários disponibilizados por meio eletrônico e por módulo específico no site da FPL. Os instrumentos de coleta levantarão, no mínimo, dados relativos a:

- I. Trajetória e atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico;
- II. Percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética);
- III. Interesse em educação continuada.

Os resultados das avaliações serão cruzados com as avaliações do curso realizadas pela CPA da FPL, podendo contribuir para o planejamento de atividades complementares.

Campo 3: Descrição da política de incentivo ao impacto da produção intelectual do PPG

A política de impacto da produção intelectual do MPA tem como objetivo estimular produção bibliográfica qualificada e de relevância acadêmica e/ou prática. Para atender ao objetivo de impacto de sua produção intelectual, o MPA deverá:

- Incentivar a produção de artigos/relatos tecnológicos em coautoria entre docentes, entre docentes e discentes, entre docentes e egressos e entre docentes e parceiros nacionais e internacionais;
- Estabelecer percentual do orçamento anual do programa para participação de docentes e discentes em encontros científicos nacionais e internacionais, com artigos aprovados, produzidos, prioritariamente, em coautoria entre docentes, entre docentes e discentes, entre docentes e egressos e entre docentes e parceiros nacionais e internacionais;
- Estabelecer um plano de estímulo e incentivo para que pelo menos parte dos docentes estabeleça parcerias com instituições nacionais e/ou internacionais e/ou realizem atividades de pesquisa externas ao programa (pós-doutorado, estadias de curta duração, visitas técnicas), seja de forma presencial ou à distância;
- Estimular e apoiar a busca de recursos de fomento à produção intelectual, técnica, artística e cultural, por meio da disseminação de informações sobre oportunidades, organização e promoção de atividades de preparação e suporte à resposta a editais e processos seletivos e incentivo à integração dos grupos de pesquisa para participarem de editais de pesquisa nacionais e internacionais;
- Reconhecer e premiar docentes, discentes e egressos pela produção qualificada vinculada ao programa.
- Estimular os professores a atuar em corpo editorial e como pareceristas de periódicos qualificados;
- Promover a organização de eventos de divulgação científica tais como Encontros, Congressos, Simpósios, Feiras etc;
- Incentivar a publicação e disseminação da produção nas áreas educacional, social, cultural e tecnológica/econômica;

- Incentivar a Produção de material didático e/ou instrucional que causem impacto direto na sociedade.
- Oferecer Cursos de formação e atualização de profissionais das diferentes áreas;
- Apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa que visem a atender demandas locais e regionais específicas;
- Incentivar a participação em sociedades científicas.
- Disponibilizar assessorias a partir de demandas específicas.
- Desenvolver Projetos de extensão e de divulgação/difusão científica e cultural.
- Formar mestres que desempenhem papel significativo em diversos tipos de organizações e/ou grupos de pesquisa ativos;
- Participar de forma ativa na formulação e implementação de políticas organizacionais;
- Desenvolver Projetos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a inserção dos discentes e egressos no sistema de pesquisa de pós-graduação.
- Intercâmbio com os demais cursos da IES com vistas à revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos e metodologias inovadoras de ensino;

Descrição da política de incentivo à inovação, de transferência de conhecimentos e de impacto social do PPG

Para atender ao objetivo de inovação, transferência de conhecimento e de impacto social de suas atividades, o MPA adota as seguintes políticas:

- incentivar parcerias com empresas públicas e privadas para execução de projetos voltados à inovação;
- apoiar a realização de projetos de P&D, especialmente pesquisa aplicada;
- interagir com a sociedade oferecendo prestação de serviços tecnológicos como forma de transferir o conhecimento desenvolvido na instituição;
- buscar prospecção de recursos externos a fim de ampliar e dar estabilidade ao financiamento das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- estimular o empreendedorismo como forma de pensar negócios tanto interna quanto internamente às organizações;
- incentivar parcerias com organizações nacionais e internacionais para execução de projetos/ações voltados à inovação;
- Desenvolver e gerir a propriedade intelectual de todas as criações desenvolvidas em atividades acadêmicas (de ensino, de pesquisa e de extensão), podendo ser reconhecidos os direitos de terceiros. Todos os envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão são responsáveis por verificar se a execução de tais atividades produz ou poderá produzir resultado potencialmente objeto de propriedade intelectual.
- Divulgar informações relacionadas com as atividades acadêmicas (projetos de pesquisa, extensão ou outros) respeitando a eventual obtenção de proteção da propriedade intelectual sobre os conhecimentos gerados e aqueles confidenciais às organizações. A propriedade intelectual poderá ser comercializada por meio do licenciamento ou da cessão dos direitos de propriedade intelectual.
- Disponibilizar o conhecimento produzido no MPA mantendo o site atualizado com as dissertações e os relatos técnicos;
- divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do MPA por meio da publicação de artigos, capítulos de livros e livros de ampla divulgação, incluindo a Revista Gestão & tecnologia;

- organizar Seminários, Conferências Nacionais e Internacionais, Workshops temáticos e promover cursos e atividades de capacitação inovadoras;
- Participar em diversos fóruns de forma a influenciar a políticas públicas;
- Criar fóruns de discussão alinhados às linhas de pesquisa do MPA;
- estimular o alinhamento das competências internas do MPA às demandas da sociedade e do setor produtivo, de forma a contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região;
- disponibilizar conhecimento de elaboração de projetos para a comunidade;
- adotar estratégias Push (demanda do mercado para a Instituição) e Pull (oferta da Instituição para o mercado) para criação e disseminação do conhecimento;
- absorção de tecnologia
- Consolidar ações de integração de ensino, pesquisa e extensão com vistas ao desenvolvimento sócio econômico da região;
- Manter corpo docente e pesquisadores com capacidade de leitura das necessidades sociais e das organizações de diversas realidades.

Campo 5: Descrição da política de internacionalização do PPG, bem como sua relação com o planejamento estratégico do PPG

A política de incentivo à internacionalização tem como objetivo propiciar condições que contribuam para a internacionalização do programa, com vistas a promover a interação e reconhecimento internacional por meio da formação e mobilidade de pessoal, acordos institucionais, captação de recursos e cooperação em projetos e produção científica. Para atender ao objetivo de internacionalização, MPA deve:

- Estimular e apoiar a busca por parceiros internacionais e oportunidades de fomento, de forma que docentes e discentes realizem atividades de pesquisa (e.g., pós-doutorado, mestrado sanduíche, estadias de curta duração, visitas técnicas), seja de forma presencial ou a distância;
- Estabelecer um plano de atração de visitantes do exterior (professores, pesquisadores, ou estudantes de pós-graduação), para estadias de curto, médio ou longo prazo;
- Estabelecer um plano de intercâmbio com parceiros internacionais, que inclua oferta de atividades no programa (e.g., disciplinas, cursos de curta duração, palestras), seja de forma presencial ou a distância;
- Ampliar a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras. As disciplinas do MPA são ministradas prioritariamente em língua inglesa, embora se possa oferecer disciplinas em língua espanhola, francesa e italiana (tendo em vista a expertise de professores e possibilidade de recepção de alunos estrangeiros).
- Estimular a aprendizagem de idiomas entre os discentes, docentes e corpo administrativo, buscando a fluência entre os agentes de internacionalização;
- Promover o intercâmbio de alunos em instituições reconhecidas;
- Propor a realização de eventos de amplitude internacional com organização conjunta interinstitucional ou por grupos de pesquisa;
- Proporcionar a participação de pesquisadores em eventos internacionais de efetiva importância para o Programa;
- Estabelecer acordos e convênios internacionais com vistas a garantir a amplitude e qualidade das pesquisas
- Promover a participação de alunos em projetos de cooperação internacionais;

- Criar condições para o aumento da internacionalização da produção científica, proporcionando condições para a formação de grupos de pesquisadores;
- Ampliar o escopo internacional da Revista Gestão & Tecnologia, que já é publicada em língua inglesa;
- Disseminar entre discentes, pesquisadores, grupos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação a cultura da internacionalização das atividades.
- Estabelecer indicadores para a avaliação da internacionalização do MPA em curto, médio e longo prazo: % de publicações de docentes, discentes e egressos com coautoria internacional; número de eventos internacionais promovidos, citações por autores estrangeiros, convênios internacionais, de países com convênios internacionais; de professores em intercâmbio (in e out); de alunos intercambistas (in e out); percentagem de disciplinas ministradas em língua estrangeira e de professores com publicações internacionais.
- Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas em nível internacional.
- Criar vídeos institucionais em versão multilíngue;
- Estimular a participação de professores e alunos em eventos em língua estrangeira da Escola Técnica Gerencial.